

“Ela tratava o pitbull como um filho”, dizem amigas de jovem morta em ataque

(Foto: Reprodução) – Amigas de Juliana de Oliveira, de 25 anos, lamentaram a morte da jovem após ela ser atacada por um pitbull no quintal da própria residência, em Campinas. O caso aconteceu na terça-feira, dia 23, e causou grande comoção entre familiares, amigos e moradores da região. Segundo relatos, Juliana era tutora do animal e costumava falar do cachorro como se fosse um filho, demonstrando carinho e preocupação constantes, especialmente por se tratar de um pitbull.

Uma amiga, que preferiu não se identificar, contou que Juliana de Oliveira trabalhava em uma padaria no bairro São Bernardo e era uma pessoa tranquila, sem histórico de agressividade. De acordo com ela, a vítima vinha sendo alvo de julgamentos nas redes sociais por morar em uma região humilde, mas nunca maltratou o animal. Pelo contrário, sempre demonstrou cuidado e responsabilidade com o cachorro e com a família.

Juliana deixa uma filha de apenas oito meses, que estava dentro da casa no momento do ataque, mas não se feriu. Amigos relatam que a jovem estava totalmente dedicada à maternidade e se mostrava feliz com a família que havia construído. Em publicações nas redes sociais, colegas de trabalho prestaram homenagens, descrevendo Juliana como uma pessoa alegre, querida e marcante no convívio diário.

De acordo com o boletim de ocorrência, um vizinho ouviu os gritos de socorro e tentou conter o ataque utilizando uma barra de ferro, mas não conseguiu afastar o animal. O marido de Juliana de Oliveira chegou em seguida e conseguiu imobilizar o pitbull, porém a jovem sofreu ferimentos graves

nos braços e no abdômen e morreu ainda no local.

A Polícia Militar informou que a perícia foi acionada e que o cachorro será encaminhado ao Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal do município. O caso segue sendo apurado pelas autoridades.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 26/12/2025/07:37:46

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com